



# **ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: UMA VISÃO DISCENTE**

Gabriela Teixeira Paula<sup>1</sup>  
Ana Clara de Melo Villaça<sup>2</sup>  
Selva Maria Guimarães Barreto<sup>3</sup>

## **RESUMO**

*O presente estudo teve por objetivo desvelar as concepções expressas por 30 discentes do curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF com relação às vivências proporcionadas no âmbito dos Estágios Supervisionados Obrigatórios. Mediante análise dos dados foi possível observar a insatisfação dos participantes com o atual desenvolvimento deste constituinte curricular, assim como do desconhecimento discente com relação às imposições legais referentes à temática.*

*PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Bacharelado em Educação Física; opinião discente.*

## **INTRODUÇÃO**

A atual formação em nível superior do Bacharel em Educação Física apresenta como determinantes legais a Resolução no. 007/2004 (BRASIL, 2004) e o Parecer no. 108/03 (BRASIL, 2003) que versam, respectivamente, sobre os princípios, condições e procedimentos para o adequado desenvolvimento destes profissionais, e a carga horária mínima (3.200 horas) constituinte desta graduação (VASCONCELLOS; VERBENA E FARIA; FARIA, 2008).

Tendo como base os documentos explicitados, o curso de Bacharelado em Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), que apresenta uma duração de oito semestres e carga horária total de 3445 horas/aula, promove uma formação teórico/prática que busca capacitar seus discentes para a estruturação e implementação de adequadas ações profissionais nos âmbitos do esporte, do jogo, da ginástica, das lutas e artes marciais, do lazer, da dança e das ações vinculadas à gestão esportiva.

Para tanto, se constitui mediante o oferecimento de disciplinas vinculadas às áreas básicas (como Anatomia, Bioquímica, Estatística, entre outras), às áreas específicas da Educação Física (Handebol, Natação, Voleibol e Fisiologia do Exercício, por exemplo) e também dos Estágios Curriculares Obrigatórios assim

1 UFJF, gabrielatpaula@hotmail.com

2 UFJF, claramelo14@hotmail.com

3 UFJF, selva.barreto@ufjf.edu.br

organizados segundo o Projeto Pedagógico do curso (FAEFID, 2014): os estágios devem ocorrer à partir do 5º período do curso de graduação, sendo que acontecem de forma que haja um professor supervisor no local onde está sendo realizado, e é orientado também pelo professor condutor da disciplina na Faculdade.

Para realizar os estágios, o aluno deve regularizar sua situação junto à Coordenação de Estágio da PROGRAD (Pró Reitoria de Graduação)/UFJF, necessitando serem preenchidos o Termo de Compromisso de Estágio - TCE, o Plano de Atividades de Estágio - PAE e sendo providenciada, pela Coordenação de Estágio, uma apólice de seguro de vida, que, de acordo com o Termo de Compromisso de Estágio, será pago pela UFJF, nos casos de estágio obrigatório.

As condições mínimas para que o estágio ocorra são o registro do professor orientador de estágio (professor da instituição receptora) no Conselho de Educação Física e o convênio da instituição receptora com a UFJF. O convênio é estabelecido via Pró Reitoria de Extensão, como competência da Gerência de Convênios.

Os estágios obrigatórios (curriculares) são de 500 horas, distribuídas da seguinte forma:

- Estágio obrigatório I - a partir do 5º período do Curso - o aluno deve cumprir 150 horas, sendo cada 50 horas referentes a um dos três departamentos da FAEFID (“Desportos”, “Fundamentos da Educação Física” e “Ginástica e Arte Corporal”). Cada departamento oferece, OBRIGATORIAMENTE, áreas específicas de estágio e o aluno seleciona uma delas, a fim de concluir as 50 horas de estágio mencionadas.
- Estágio obrigatório II - a partir do 6º período do Curso - com as mesmas características do Estágio I, permite o cumprimento de mais 150 horas dentro a carga horária total de 500 horas. Nesta fase, o aluno, em cada departamento, realiza o estágio em áreas diferentes daquelas realizadas no Estágio I. O estágio obrigatório I não se caracteriza como pré-requisito do estágio obrigatório II. Porém, o aluno precisa ter cursado ou estar cursando, no mesmo período letivo de realização do estágio, a disciplina (obrigatória) respectiva de introdução e vivência dentro da área do estágio.
- Estágios obrigatórios de Núcleo Temático (NT) - realizados nos 7º e 8º períodos do Curso - são 200 horas de estágio, cumpridas em relação às áreas específicas das disciplinas eletivas dos Núcleos Temáticos “Promoção da Saúde e Qualidade de Vida” e “Treinamento e Organização Desportiva”. O aluno escolhe o núcleo temático no qual irá cumprir 180 horas de disciplinas eletivas (aproximadamente, 03 disciplinas de 04 créditos cada uma) - o estágio ocorre em áreas deste mesmo núcleo, associadas às disciplinas eletivas que o aluno cursou. O estágio de núcleo temático é realizado em duas áreas distintas (estágio de NT I e estágio de NT II) - cada 100 horas se referem a uma das disciplinas eletivas cursada.

O estágio obrigatório de NT I não se caracteriza como pré-requisito do estágio obrigatório de NT II. Porém, o aluno precisa ter cursado ou estar cursando, no mesmo período letivo de realização do estágio, disciplina eletiva de NT dentro da área do estágio.

As ações características do estágio deverão ser necessariamente: observação, participação e intervenção (nesta ordem), ações estas que devem estar esclarecidas no plano de atividades de estágio, a ser construído pelo professor orientador de estágio (professor da instituição receptora), juntamente com o estagiário, com deferimento da COEFAEFID e com conhecimento do professor supervisor (UFJF).

Para a realização do estágio, é necessário que o aluno esteja matriculado em uma disciplina de estágio - não se pode realizar, por exemplo, um estágio no período de férias e, posteriormente, matricular-se na disciplina: trata-se, assim, de uma situação irregular. Sugere-se o oferecimento de cursos intensivos para estes casos.

Uma vez que os Estágios Supervisionados devem promulgar a compreensão, a aplicação e a reflexão das teorias apresentadas em sala/quadra de aula em um contexto vivencial/prático, de modo a proporcionar ao futuro profissional o domínio de conhecimentos e ações imprescindíveis às adequadas estruturação e aplicação de suas futuras atividades profissionais, o presente estudo tem por objetivo desvelar as concepções dos discentes do curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF com relação às vivências por eles e elas experimentadas no âmbito dos Estágios Supervisionados Obrigatórios constituintes de sua matriz curricular.

## **METODOLOGIA**

O estudo se caracterizou como uma pesquisa descritiva exploratória, de caráter quali-quantitativo, sendo os dados coletados mediante aplicação de um questionário adaptado de Karino (2001) constituído por sete questões que versavam sobre a importância da realização dos estágios para a formação do bacharel em Educação Física; a condição do(a) participante com relação ao estágio (estimulado(a) ou não); fatores que estimulavam ou desestimulavam a aprendizagem nos estágios; os papéis a serem desempenhados pelo professor do curso e pelo supervisor de estágio; o que deveria ser mantido e alterado nos estágios.

O número de participantes foi de 30 discentes do curso de Bacharelado em Educação Física em uma população total de 155 inscritos nos Estágios obrigatórios oferecidos no primeiro semestre de 2017.

Necessário ressaltar que os participantes se encontram em diferentes momentos da graduação, haja vista o fato de terem realizado todos os estágios (n= 20), terem cumprido os Estágios I e II (n= 06) e estarem cursando os Estágios I e II (n= 04).

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com relação à questão número 1 (Você acha importante o desenvolvimento do estágio supervisionado como experiência e aprendizado? Por quê?), todos responderam sim (n=30), sendo os motivos relacionados à vivência prática proporcionada nos Estágios.

No tocante à questão número 2 (Você se sente estimulado ou desestimulado para o cumprimento do estágio? Por quê?), quatro alunos afirmaram estar estimulados; três indicaram estar mais ou menos estimulados e 23 afirmaram estar desestimulados.

Importante destacar que 100% dos entrevistados que já haviam realizado todos os estágios indicaram estar desmotivados com os mesmos.

Já os resultados mais obtidos na questão 3 (Quais os fatores que facilitam a aprendizagem do aluno no estágio?) foram os seguintes: aluno com interesse, estímulo do professor e/ou supervisor e adequada recepção no local de estágio, já que a questão permitia mais de uma indicação, sendo que três participantes indicaram apenas o tópico campo de estágio.

Com relação à questão número 4 (Quais os fatores que prejudicam a aprendizagem do aluno em estágio?), todas as respostas possíveis (campo de estágio; aluno sem interesse; professor e/ou supervisor sem estímulo; professor e/ou supervisor que cobra demais; inadequada recepção no local de estágio) foram igualmente marcadas já que esta questão também permitia mais de uma indicação, sendo que somente um discente marcou o quesito “aluno com ansiedade acima do esperado” como limitador da aprendizagem nos estágios.

Nas questões número 5 (Qual o papel do professor no estágio (UFJF)?) e 6 (Qual o papel do supervisor no estágio? (UFJF)?) todos os alunos indicaram os tópicos “Estimular o aluno no alcance dos objetivos do estágio” e “Incentivar o aluno na busca/aperfeiçoamento do conhecimento científico”, o que demonstra a necessidade do professor vinculado à UFJF de realizar encontros durante a realização dos estágios externos à UFJF, condição não obrigatória segundo o Projeto Pedagógico do Curso. Aqui cabe um esclarecimento. É permitida a realização de estágios fora das dependências da UFJF, sendo facultada a atuação como supervisor de estágio a todo Bacharel em Educação Física credenciado junto ao Conselho Regional de Educação Física, como indicado na Introdução.

Com relação à questão 7 (Na sua opinião o que deveria ser mantido ou alterado no modo em que acontece o estágio supervisionado na Faculdade de Educação Física da UFJF?), 20 dos entrevistados indicaram a necessidade de revisão quanto à carga horária dos estágios, uma vez que a entendem como excessiva, sete indicaram a necessidade de maior disponibilidade dos professores e supervisores no tocante à resolução de problemas durante a realização dos estágios, cinco manifestaram insatisfação quanto às necessidades formais de execução do mesmo (papéis referentes aos estágios), três discentes indicaram a necessidade dos estágios serem pagos e um discente afirmou que nada precisaria ser alterado. Ressaltamos que houve multiplicidade de sugestões por um mesmo entrevistado e que há um significativo desconhecimento por parte dos discentes com relação aos aspectos legais que norteiam a realização dos Estágios Obrigatórios.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Mediante os resultados obtidos é possível verificar a insatisfação dos participantes com relação à atual estruturação dos Estágios Supervisionados no curso de Bacharelado em Educação Física da UFJF, assim como atestar o desconhecimento por parte de grande parte dos entrevistados de alguns aspectos legais obrigatórios constituintes dos Estágios Obrigatórios vinculados à formação do Bacharel em Educação Física.

Sendo assim, faz-se necessário um repensar sobre a configuração de tais componentes na formação proporcionada aos entrevistados, de modo a originar uma adequada concepção profissional.

## STAGES SUPERVISED IN THE COURSE OF BACHELOR IN PHYSICAL EDUCATION OF THE FEDERAL UNIVERSITY OF JUIZ DE FORA: A DISCERNING VISION

*ABSTRACT: The objective of this study was to unveil the concepts expressed by 30 students of the undergraduate course in physical education of the UFJF in relation to the experiences provided in the scope of mandatory supervised internships. By analyzing the data it was possible to observe the participants' dissatisfaction with the current development of this curricular constituent, as well as the student ignorance regarding the legal impositions related to the subject.*

*KEYWORDS: Supervised internship; Bachelor of Physical Education; Student opinion*

## ETAPAS SUPERVISADA EN CURSO BACHELOR EN EDUCACIÓN FÍSICA DE LA UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA: A ESTUDIANTES VISION

**RESUMEN:** Este estudio tuvo como objetivo revelar las opiniones expresadas por los 30 alumnos de la licenciatura en curso de UFJF educación física con respecto a las experiencias proporcionadas bajo la supervisado requiere realizar prácticas. Tras el análisis de los datos fue posible observar la insatisfacción de los participantes con el desarrollo actual de este componente curricular, así como la ignorancia estudiante con respecto a los requisitos legales relacionados con el tema.

**PALABRAS CLAVES:** *Etapas supervisada; Licenciado en Educación Física; Opinión de los estudiantes.*

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução nº 108/03**, Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Superior. Estabelece: Carga horária mínima dos cursos de graduação - Bacharelados, na modalidade presencial. Brasília, 2003.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. **Resolução nº007/2004 de 31 de março de 2004**, do Conselho Nacional de Educação. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os curso de graduação em Educação Física, em nível superior de graduação plena. Diário Oficial da União, Brasília, 5 de abril de 2004, Seção 1, p. 18.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DESPORTOS. **Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Educação Física**. Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2014.

VASCONCELLOS, R. N.; VERBENA E FARIA, E. C. G.; FARIA, E. V. F. O estágio supervisionado e a formação do bacharel em Educação Física da Faculdade Metodista Granbery. **Revista Eletrônica da faculdade Metodista Granbery**. n. 5, jul/dez 2008. Disponível em: <http://re.granbery.edu.br>. Acesso em 21 de abril de 2017.